



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

**REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_ /2022**  
**(do Sr. Orlando Silva)**

Requer realização de seminário para debater os impactos da desinformação e da violência política para a democracia.

Senhor Presidente,

Requeiro a realização, nos termos do art. 24, inciso XIII, pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias, do Seminário Desinformação, Violência Política e Impactos Sobre a Democracia, com a sugestão dos seguintes expositores:

1. Ministro Luiz Edson Fachin, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral
2. Sr. Jan Jarab, Representante Regional para América do Sul do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
3. Sr. Edison Lanza Relator Especial para a Liberdade de Expressão da OEA
4. Sr. Clément Nyaletsossi Voule, Relator da ONU sobre os direitos à reunião pacífica e liberdade de associação
5. Sr. Darci Frigo, Presidente do Conselho Nacional de Direitos Humanos
6. Subprocurador-Geral da República Carlos Vilhena, Procurador Federal dos Direitos do Cidadão
7. Sr. André Porciúncula, Defensor Nacional de Direitos Humanos
8. Sra. Manuela D'Ávila, Instituto E Se Fosse Você?
9. Sra. Flávia Oliveira, jornalista
10. Sra. Symmy Larrat, presidente da ABGLT
11. Sra. Débora Tomé, pesquisadora na Columbia University
12. Representante da Frente Nacional Antirracista
13. Representante do Instituto Marielle Franco



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Orlando Silva  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD223889166800>

CD223889166800\*

## JUSTIFICATIVA

O registro da violência política vem aumentando conforme crescem as candidaturas e eleições de pessoas negras, mulheres e pessoas LGBTQIA+.

O relatório "Violência Política e Eleitoral no Brasil", das organizações Terra de Direitos e Justiça Global, mapeou 327 casos de violência política entre 1º de janeiro de 2016 e 1º de setembro de 2020. Foram registrados 125 assassinatos e atentados, 85 ameaças, 33 agressões, 59 ofensas, 21 invasões e quatro casos de prisão ou tentativa de detenção de agentes políticos, pré-candidatos, candidatos ou eleitos. Atualização da pesquisa, realizada entre 2 de setembro e 29 de novembro de 2020, relata 109 casos de violência política e eleitoral, sendo 14 assassinatos, 66 atentados e 29 agressões, ameaças e invasões.

De acordo com a pesquisa, houve um aumento dos atos violentos contra a vida nos últimos anos. De 19 assassinatos e atentados mapeados em 2017, passou-se para 32 em 2019. Em 2020, até 29 de novembro, registrou-se um trágico recorde: 107 casos de assassinatos e atentados contra agentes políticos, um número cinco vezes maior do que o quantitativo de 2017. A pesquisa mostra que a maior incidência de assassinatos e atentados se deu na esfera municipal, com 87% dos casos.

A pesquisa A Violência Política Contra As Mulheres Negras, do Instituto Marielle Franco, realizada em 2020, identificou, em levantamento que entrevistou 142 mulheres negras de 21 estados e de todas as regiões do Brasil, de 16 partidos, que 80% das candidatas negras sofreram violência virtual, 60% sofreram violência moral ou psicológica e 50% sofreram violência institucional; 18% das entrevistadas receberam comentários e/ou mensagens racistas em suas redes sociais, por e-mail ou aplicativos de mensagens, entre outros; ainda, 8% foram vítimas de ataques com conteúdo racista durante transmissões virtuais.

A violência política contra mulheres foi objeto de atenção do Relatório Parlamentar da Revisão Periódica Universal, que em seu relatório final sobre o tema conclui que as duas recomendações recebidas pelo Brasil na temática foram descumpridas.<sup>1</sup>

Outro tema de impacto nas eleições são as desinformações. Em contextos eleitorais, a produção e divulgação em larga escala de informações falsas, tem o poder de minar a credibilidade de todo o processo eleitoral, bem como a capacidade dos eleitores de exercerem o seu direito de voto de forma consciente, ameaçando assim, a democracia. No Brasil, tem havido um aumento na disseminação de informações falsas e fraudulentas com o objetivo de colocar em dúvida a integridade do sistema eleitoral e dos órgãos eleitorais.

A fim de debater esses desafios e de expor caminhos a enfrenta-los, é que requeiro a realização deste seminário, pedindo apoio dos nobres pares para sua aprovação.

---

<sup>1</sup> [https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/arquivos/oprpu-mulheres-na-politica/at\\_download/file](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/arquivos/oprpu-mulheres-na-politica/at_download/file)

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Orlando Silva

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD223889166800>



6000  
1689166800  
\* C D 2 2 3 8 8 9 1 6 6 8 0 0

Sala das Sessões, em 16 de maio de 2022.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Orlando Silva  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD223889166800>

